

Q3 - USANDO LAGRANGE

Seja $K = \{(x, y, z) : x + y + z = 1, x \geq 0, y \geq 0, z \geq 0\}$. Seja $f(x, y, z) = x^p + y^p + z^p$. Como K é compacto e f é contínua em K , pelo teorema de Weierstrass, f assume máximo e mínimo em K . Seja (x, y, z) um ponto de máximo ou de mínimo de f em K .

1º caso: Se $x > 0, y > 0$ e $z > 0$, pelo método de Lagrange, (x, y, z) é solução de:

$$\begin{cases} \nabla f(x, y, z) \parallel (1, 1, 1) \\ x + y + z = 1 \\ x > 0, y > 0, z > 0 \end{cases}$$

e temos $(p x^{p-1}, p y^{p-1}, p z^{p-1})$ paralelo a $(1, 1, 1)$. Logo $p x^{p-1} = p y^{p-1} = p z^{p-1}$ e como $x + y + z = 1$, temos $x = y = z = \frac{1}{3}$.

2º caso: Se $z = 0, x > 0$ e $y > 0$, então (x, y) é ponto de máximo ou de mínimo de $h(x, y) = f(x, y, 0) = x^p + y^p$ em $S = \{(x, y) : x + y = 1, x > 0, y > 0\}$. Pelo método de Lagrange, temos $\nabla h(x, y) = (p x^{p-1}, p y^{p-1})$ paralelo a $(1, 1)$ e, portanto $x = y = \frac{1}{2}$.

De modo análogo:

3º caso: Se $x = 0, y > 0$ e $z > 0$, então $y = z = \frac{1}{2}$.

4º caso: Se $y = 0, x > 0$ e $z > 0$, então $x = z = \frac{1}{2}$.

Os únicos candidatos a ponto de máximo ou de mínimo de f em K são $(\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}), (\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, 0), (0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}), (\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2})$ e os pontos não incluídos nos quatro casos, que são: $(1, 0, 0), (0, 1, 0)$ e $(0, 0, 1)$.

Calculando f nesses pontos temos:

$$f\left(\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}\right) = 3 \frac{1}{3^p} = 3^{1-p}$$

$$f\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, 0\right) = f\left(0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) = f\left(\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2}\right) = 2 \frac{1}{2^p} = 2^{1-p} < 3^{1-p} \text{ pois } 1-p > 0$$

$$f(1, 0, 0) = f(0, 1, 0) = f(0, 0, 1) = 1 < 2^{1-p} < 3^{1-p} \text{ pois } 1-p > 0$$

Assim, para todo (x, y, z) em K , temos $f(x, y, z) \leq 3^{1-p}$

Logo $x^p + y^p + z^p \leq 3^{1-p}$ para todo (x, y, z) com $x + y + z = 1$, $x > 0$, $y > 0$, $z > 0$.

O valor mínimo de f em K é 1 , que é assumido apenas nos pontos $(1, 0, 0)$, $(0, 1, 0)$ e $(0, 0, 1)$. Se

$x + y + z = 1$, $x > 0$, $y > 0$ e $z > 0$ então (x, y, z) é um ponto de K e (x, y, z) não é um dos pontos de K onde f assume o valor mínimo 1 . Logo, se $x + y + z = 1$, $x > 0$, $y > 0$ e $z > 0$, temos $x^p + y^p + z^p > 1$

Observação: No 1º caso, o método de Lagrange foi usado na região $R = \{(x, y, z) \in A : g(x, y, z) = 2\}$, sendo $g(x, y, z) = x + y + z$ e $A = \{(x, y, z) : x > 0, y > 0, z > 0\}$. As hipóteses estão satisfeitas pois A é aberto e as funções g e f são de classe C^1 em R .

No 2º caso, o método de Lagrange foi usado na região $S = \{(x, y) \in U : j(x, y) = 2\}$, sendo $j(x, y) = x + y$ e $U = \{(x, y) : x > 0, y > 0\}$. As hipóteses estão satisfeitas pois U é aberto de \mathbb{R}^2 e as funções j e h são de classe C^1 em S .